



IV Congresso Sudeste de Ciências do Esporte  
XII Congresso Espírito-Santense de Educação Física



Vitória, ES - 18 a 21 de setembro de 2012

**EDUCAÇÃO FÍSICA, IDENTIDADES E CAMPOS DE ATUAÇÃO.**

**ISSN 2179-8141**

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO: ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PARA A  
FORMAÇÃO DOS FUTUROS DOCENTES**

Vinicius Eduardo Leite Batista<sup>1</sup>  
Tales Fidelis Falque Vieira<sup>2</sup>

**Resumo**

Este trabalho foi realizado a partir das experiências vivenciadas no Estágio Supervisionado I em Educação Física, que ocorre na Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ). Tem como objetivo principal propor e discutir a forma estrutural que se ocorreram às intervenções durante esse período, bem como os artifícios utilizados pelos docentes do curso para existir a relação teoria-prática dentro do ambiente escolar, a partir da visão dos discentes do curso envolvidos.

**Palavra-chave:** Estágio; Formação; Futuros docentes; Educação Física.

**Introdução**

O Estágio Supervisionado na formação de professores tem sido alvo de grandes estudos que revelam suas dificuldades e seu potencial, gerando transformações na vida desses profissionais. (MACIEL, 2010).

Ao possibilitar, aos futuros professores, a interação com o campo de atuação, o estágio supervisionado caracteriza-se como um momento indispensável na formação. Esta atividade formativa propicia a experiência nas diversas situações de ensino-aprendizagem e nos desafios da prática pedagógica. O estágio supervisionado inicia o aluno-professor no exercício da atividade docente, por isso, sua forma de organização e as vivências desenvolvidas nele são fundamentais. (SOUZA, 2007).

Assim sendo, os estágios exercem um papel fundamental para os alunos dos cursos de licenciatura, os quais estão engajados no papel de serem professores e necessitam de uma formação que lhe ofereça subsídios para atuar nessa área tão desafiadora.

Mesmo o estágio sendo uma ferramenta importante na formação inicial dos futuros professores, por vezes estes não oferece experiências significativas aos discentes, impactando na formação inicial de modo negativo.

Assim, a formação inicial é o começo da busca de uma base para o exercício da atividade docente. Concebida assim, deve assentar-se em concepções e práticas que levam à reflexão, no sentido de promover os saberes da experiência, conjugados com teoria, permitindo ao professor uma análise integrada e sistemática da sua ação educativa de forma investigativa e interventiva. (BARREIRO, p.22, 2006.)

<sup>1</sup> Discente do curso de Educação Física da Universidade Federal de São João Del-Rei

<sup>2</sup> Discente do curso de Educação Física da Universidade Federal de São João Del-Rei



IV Congresso Sudeste de Ciências do Esporte  
XII Congresso Espírito-Santense de Educação Física



Vitória, ES - 18 a 21 de setembro de 2012

**EDUCAÇÃO FÍSICA, IDENTIDADES E CAMPOS DE ATUAÇÃO.**

**ISSN 2179-8141**

No Brasil, pelo fato das práticas de estágio supervisionado nos currículos dos Cursos de Licenciatura serem obrigatórias, essas não devem ser compreendidas apenas como mera obrigação curricular. Desta forma, cabe aos cursos de licenciaturas possibilitarem aos alunos oportunidades de vivências específicas da docência através dos estágios, assumindo uma função de destaque em meio à formação inicial, dando vida a este momento e não sendo apenas uma obrigação.

Ao depararmos com estudos relacionados à formação de professores através dos estágios oferecidos nas Universidades Brasileiras, especificamente os cursos de Educação Física, observa-se que os métodos utilizados para se obter essa formação muitas vezes são falhos ou insuficientes. Ao contrário do que temos visto, o Estágio Supervisionado realizado pelo curso de Educação Física da Universidade Federal de São João del Rei - UFSJ, tem consistido em um espaço onde os futuros docentes podem trabalhar com novas representações, refletindo sobre as relações da teoria e prática.

Para BARREIRO (2006), dificilmente o aluno conseguirá articular teoria e prática, por si só, quando estiver atuando como professor. Dessa forma a presença do professor-orientador faz-se necessária, sendo esse um ponto fundamental à formação do discente.

Assim, o presente trabalho tem como objetivo central apresentar e discutir a forma com que é organizado e desenvolvido o estágio supervisionado do curso de Licenciatura em Educação Física da UFSJ, a partir da visão dos discentes do curso.

**Metodologia**

O presente trabalho é de caráter qualitativo, onde através de relatos dos alunos matriculados na disciplina de estágio Supervisionado I, realizado no 1º semestre letivo de 2012, pode-se levantar e realizar uma breve análise das impressões dos estudantes a respeito dessa disciplina. A coleta de dados foi realizada por meio de registros das discussões dentro da sala de aula e da análise das mensagens textuais de um grupo criado no facebook especificamente para tratar de assuntos relacionados com as práxis realizadas pelos estudantes da disciplina.

Através desse grupo os alunos/estagiários discutiam entre si, com o apoio dos professores e de uma monitora o andamento das intervenções, assim como as dificuldades encontradas, estratégias utilizadas, entre outros assuntos que surgiam durante o período de estágio. Desta forma, o espaço era utilizado para auxiliar os alunos na relação teoria-prática, e ainda possibilitar uma nova maneira de compartilhar com os demais alunos o caminhar de suas aulas.

A ideia de criar um grupo no facebook surgiu quando ao iniciar as intervenções a monitora observou um número grande de alunos presentes nesta rede social. Dessa forma, surgiu a ideia de montar um grupo para o estágio supervisionado onde foram expostas dúvidas, acertos/erros, estratégias, enfim, utilizar o espaço para compartilhar com os demais alunos o proceder de suas aulas. Desta forma, foram postados fotos e filmagens. Além disso, ocorreram diversas discussões dentro do próprio grupo, onde o principal objetivo destas era trocar experiências a respeito das intervenções, visando a evolução de todos e o enriquecimento do estágio.



## IV Congresso Sudeste de Ciências do Esporte XII Congresso Espírito-Santense de Educação Física

Vitória, ES - 18 a 21 de setembro de 2012



### EDUCAÇÃO FÍSICA, IDENTIDADES E CAMPOS DE ATUAÇÃO.

ISSN 2179-8141

O Estágio Supervisionado I do curso de Educação Física da UFSJ teve como público alvo alunos ingressados no Ensino Fundamental I -1º ao 5º anos- e se objetiva em proporcionar aos alunos do curso observar como ocorre a intervenção dos professores na Educação básica, bem como suas dificuldades no dia-a-dia escolar. Além disso, esse período de experiências possibilitou aos alunos do curso estar intervindo junto aos alunos da educação básica. Durante este período ocorreram diversos momentos de reflexão sobre a realidade escolar e também a respeito dos fundamentos metodológicos existentes na Educação Física.

Esta disciplina foi regida por 2 (dois) professores, onde trabalharam em conjunto para construir conhecimentos unidos aos alunos durante o estágio, assim como nas discussões e visitas às escolas onde foram realizadas as intervenções. Além disso, a disciplina desfrutou de um monitor que auxiliou os alunos fora dos horários de aula.

As intervenções na escola foram realizadas pelos alunos inscritos na disciplina onde estes estavam divididos em trios. Esses tinham com responsabilidade intervir em três turmas diferentes. As escolas onde ocorrem as intervenções foram pré-definidas pelos professores-orientadores, onde fazem uma análise de toda instituição, conversando com a direção e professores que estarão envolvidos no proceder do estágio. Após terem as escolas selecionadas, os alunos escolhem em qual instituição de ensino irão atuar.

Em um primeiro momento a disciplina é realizada apenas em sala de aula aonde os professores preparam os alunos para as intervenções no ambiente escolar através de textos relacionados e discussões a cerca do conteúdo proposto. Esse processo é muito importante, pois auxiliam os alunos que nunca tiveram contato com a prática docente, possibilitando-os direcionamentos para poder lidar com fatos reais que surgiram no decorrer das intervenções. Essa preparação ocorre para que ao chegar à escola o aluno não leve nenhum tipo de choque com a realidade e possa criar qualquer tipo de trauma.

Para que se possam ter aulas de qualidades, os alunos antes de iniciarem suas práxis, vão às escolas para observar suas turmas e conhecer os alunos, a escola e seu funcionamento. Esse processo de observações ocorre durante um mês, e em seguida iniciam-se as intervenções. Cada aluno do trio é responsável por uma turma durante 8 (oito) aulas. Todos os participantes do grupo são responsáveis por três funções: intervir como professor, auxiliar um dos companheiros de trio, e registrar através de fotografias e/ou vídeos os pontos relevantes das aulas. Para que todos possam realizar essas as tarefas ocorrem um sistema de revezamento organizado pelo próprio grupo.

Antes de iniciar às intervenções, os trios têm como responsabilidade construir um plano de ensino que deve conter: análise de conjuntura; histórico da instituição; regimento escolar; projeto político pedagógico; relatório das observações; planejamento; justificativa; objetivos; metodologia utilizada e os planos de aulas.

Os professores-orientadores avaliam a partir da participação e envolvimento do aluno durante as aulas, o plano de ensino e as intervenções, além da construção do vídeo. Este é exigido no final das intervenções, onde os alunos-professores evidenciam todas as expectativas, dificuldades, estratégias utilizadas, mostrando como foi todo o processo das aulas junto com o tema abordado durante este período. Além de poder



## IV Congresso Sudeste de Ciências do Esporte XII Congresso Espírito-Santense de Educação Física

Vitória, ES - 18 a 21 de setembro de 2012



### EDUCAÇÃO FÍSICA, IDENTIDADES E CAMPOS DE ATUAÇÃO.

ISSN 2179-8141

contar com uma nova ferramenta adquirida durante o processo, que foi o grupo no Facebook.

#### Resultados

Observamos que no início do Estágio Supervisionado I os alunos estavam ansiosos e com medo por ter em grande maioria seu primeiro contato com a escola. Porém no decorrer do processo os alunos começaram a se familiarizar com a escola e não se encontravam ansiosos e nem com medo.

É importante destacar alguns dados para uma melhor visualização de como procedia as discussões no grupo do facebook, destacando assim, algumas falas dos alunos e professores emitidas durante o Estágio Supervisionado na UFSJ e as frequentes postagens que auxiliavam e contribuíaam os trabalhos.

1- Em uma foto sobre o estágio de seu grupo, um aluno escreveu dizendo sobre sua aula que tinha como tema jogos e brincadeiras. Um dos professores-orientadores comentou a foto dessa forma:

“Esse conteúdo em minha opinião é genial! E penso que devíamos nos aprofundar nele, conhecendo cantigas e brincadeiras de roda das diferentes regiões do Brasil”.

Essas discussões enriqueciam o trabalho e contribuíaam muito para realização do mesmo.

2- Houveram trios que trabalharam com o mesmo conteúdo. Dessa forma, os grupos trocavam experiências entre si, através do grupo no facebook. Essas experiências foram trocadas por meio de imagens e comentários, ocorrendo o debate a respeito do que estava dando certo e errado, sugerindo ideias e atividades. Assim os conteúdos de cada aula foram sendo sistematizados de uma forma conjunta entre todos do grupo.

3- Muitas imagens sobre os estágios eram postadas nesse grupo, onde alunos e professores podiam entender como estava sendo realizadas as intervenções em cada trio e ainda tirar dúvidas e sugerir idéias a respeito. Essas trocas de experiências foram os fatores que mais contribuíaam nas intervenções, pois a cada experiência nova os alunos podiam dialogar entre si através do grupo e assim as intervenções ficaram cada vez melhores e tendo um significado considerado para a formação de todos.

4- O esforço e dedicação dos estagiários durante esse período foram explicitados no próprio grupo no facebook onde cada vez mais, visualizávamos a empolgação dos alunos de estar atuando como professores e verem seus planejamentos dando certo, assim como a evolução de seus alunos. Mesmo diante de algumas dificuldades que surgiram, ninguém se abatia, pelo contrário, tiravam proveito de tudo, aprendendo a cada aula. Exemplificando, ao final do estágio um aluno fez uma postagem dizendo: “Fiquei muito satisfeito com o aprendizado dos alunos, hoje eu pude ver que eles realmente aprenderam muitas coisas que poderão levar para o resto da vida. Adorei o estágio, foi uma experiência muito boa pra mim e dessa forma eu espero que muitos também não só tenham ensinado, mas também aprendido muito com os alunos”.

#### Considerações Finais

Tendo em vista a importância do Estágio Supervisionado na formação de professores, observamos que a organização, planejamento e estruturação, neste caso facilitam o aprendizado dos futuros docentes durante esse período de experiências no





## IV Congresso Sudeste de Ciências do Esporte XII Congresso Espírito-Santense de Educação Física



Vitória, ES - 18 a 21 de setembro de 2012

### EDUCAÇÃO FÍSICA, IDENTIDADES E CAMPOS DE ATUAÇÃO.

ISSN 2179-8141

ambiente escolar. Com isso, as diferentes formas de se construir conhecimento nas aulas de Educação Física através das intervenções são debatidas em encontros programados durante o período da disciplina. Através de um debate onde todos os alunos participam, ocorrendo formações de novos conhecimentos a respeito da forma com que se intervém no ambiente escolar, onde desta forma caminha-se para uma formação mais rica para os alunos do curso, onde eles lidam com questões relacionadas ao dia-a-dia escolar. Esses debates que ocorriam em sala de aula e no grupo do Facebook permitiram aos estagiários momentos de compartilhamento de experiências, assim como orientações para às intervenções dos colegas, além da oportunidade de visualizar os trabalhos dos outros trios e obter ajuda nas dúvidas que surgiram durante as intervenções. Sendo assim, a socialização de conhecimentos adquiridos no período de estágio se tornou mais fácil e decorrente durante todo o processo de aprendizagem.

Assim, consideramos que as ferramentas utilizadas para o estágio supervisionado I foram de suma importância para a realização do mesmo, onde contamos com professores envolvidos durante todo o processo e ainda com a ajuda dos outros estagiários. O Facebook foi um ponto importante para conseguirmos chegar a esse sucesso todo, onde tantas coisas boas puderam ser feitas, dando vida inteligente a uma rede social que muitas vezes é vista como algo fútil, servindo apenas para entretenimento.

Outro fator que contribuiu foram os trabalhos em trios, onde tínhamos a oportunidade de ver o colega dando suas aulas e aprender com o mesmo. Nesse sentido, afirmamos que, quando estamos responsáveis pela aula deixamos de observar fatos que ocorrem e que deveriam ser notados. E quando estamos observando e auxiliando o colega em sua aula, conseguimos prestar atenção nesses detalhes, e isso fez com que o trabalho em equipe fosse um fator interessante que permitiu a aprendizagem dos alunos da escola, assim como dos alunos-professores.

#### Referências

BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas e GEBRAN, Raimundo Abou. *Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação de Professores*. São Paulo: AVERCAMP Editora, 2006.

MACIEL, Emanoela Moreira, MENDES, Bárbara Maria Macedo. *O estágio supervisionado na formação inicial: algumas considerações*. Disponível em: [http://www.ufpi.br/subsiteFiles/ppged/arquivos/files/VI.encontro.2010/GT\\_02\\_08\\_2010.pdf](http://www.ufpi.br/subsiteFiles/ppged/arquivos/files/VI.encontro.2010/GT_02_08_2010.pdf). Acessado em: 14 de junho de 2012.

SOUZA, Jânua Coely Andrade, et al. *A importância do estágio supervisionado na formação do profissional de educação física: uma visão docente e discente*. MOVIMENTUM - Revista Digital de Educação Física - Ipatinga: Unileste-MG - V.2 - N.2 – p. 01 – 16, Ago dez. 2007.